
Scania Banco S.A.
Demonstrações financeiras
consolidadas do
Conglomerado Prudencial em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Acionistas e aos Administradores
Scania Banco S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Scania Banco S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), conforme descritos na Nota 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas" e na Nota 3 - "Principais práticas contábeis".

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado Prudencial do Scania Banco S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para as Notas 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas" e 3 - "Principais práticas contábeis", as quais divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações

Scania Banco S.A.

complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para o cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Banco elaborou as demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, datado de 21 de março de 2017.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 e 3, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais - Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção

Scania Banco S.A.

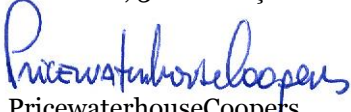
relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

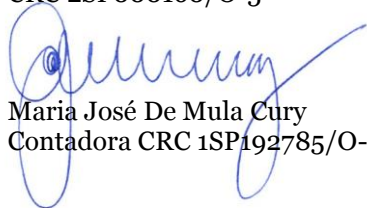
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 31 de março de 2017



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Balço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Dez 16	Dez 15
Ativo		
Circulante	999.756	1.048.737
Disponibilidades (Nota 5)	1.136	1.734
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	179.092	264.135
Aplicações em depósitos interfinanceiros	179.092	264.135
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	76.524	70.142
Operações de crédito (Nota 8)	668.994	655.487
Operações de crédito - setor privado	697.152	681.841
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(28.158)	(26.354)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)	1.735	2.243
Operações de arrendamento mercantil – setor privado	1.754	2.372
Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(19)	(129)
Outros créditos	70.578	52.050
Rendas a Receber	14	14
Diversos (Nota 9)	70.564	52.036
Outros valores e bens	1.697	2.946
Outros valores e bens	1.263	2.247
Despesas Antecipadas	434	699
Realizável a longo prazo	949.788	1.108.956
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	517	406
Títulos de Renda Fixa	517	406
Operações de crédito (Nota 8)	854.561	1.042.094
Operações de crédito - setor privado	879.671	1.061.369
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(25.110)	(19.275)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)	1.929	2.152
Arrendamentos a receber - setor privado	1.949	2.185
Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa	(20)	(33)
Outros créditos	92.781	64.304
Diversos (Nota 9)	92.781	64.304
Permanente	11.433	6.285
Investimentos em controlada (Nota 10)	5.598	3.066
Intangível	2.077	1.048
Imobilizado de uso	3.758	2.171
Total do ativo	1.960.977	2.163.978

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scania Banco S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Balço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Dez 16	Dez 15
Passivo		
Circulante	745.247	779.393
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	576.230	628.687
Repasses do país	576.230	628.687
Outras obrigações	169.017	150.706
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	196	316
Fiscais e previdenciárias (Nota 13a)	22.539	17.957
Dívidas subordinadas (Notas 13c)	2.278	2.305
Diversos (Nota 13b)	144.004	130.128
Exigível a longo prazo	927.166	1.114.337
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	847.941	1.034.923
Repasses do país	847.941	1.034.923
Outras obrigações	79.225	79.414
Fiscais e previdenciárias (Nota 13a)	125	314
Dívidas subordinadas (Nota 13c)	79.100	79.100
Resultado de exercícios futuros	2.971	3.211
Resultado de exercícios futuros (Nota 14)	2.971	3.211
Patrimônio líquido (Nota 15)	285.593	267.037
Capital		
De domiciliados no País	14.491	14.491
De domiciliados no exterior	200.000	200.000
Reserva legal	2.663	2.138
Reservas estatutárias	44.057	34.065
Lucros Acumulados	24.382	16.343
Total do passivo e patrimônio líquido	1.960.977	2.163.978

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Demonstração consolidada do resultado do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	2016	2016	2015
	Segundo semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira	77.049	152.980	152.664
Operações de crédito	61.280	118.170	114.428
Operações de arrendamento mercantil	1.255	3.756	4.459
Resultado de aplicações financeiras de liquidez e títulos e valores mobiliários	14.514	31.054	33.777
Despesas da intermediação financeira	(61.230)	(114.196)	(96.876)
Operações de captação no mercado	(5.941)	(11.745)	(11.055)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(29.854)	(56.247)	(55.345)
Operações de arrendamento mercantil	(1.163)	(3.721)	(3.825)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	(24.272)	(42.483)	(26.651)
Resultado bruto da intermediação financeira	15.819	38.784	55.788
Outras receitas / (despesas) operacionais	(1.401)	3.962	(8.773)
Rendas de prestação de serviços (Nota 16)	51.042	96.203	99.340
Despesas de pessoal (Nota 17)	(18.581)	(34.547)	(30.069)
Outras despesas administrativas (Nota 18)	(36.755)	(63.439)	(81.290)
Despesas tributárias	(7.898)	(15.177)	(15.199)
Resultado de participações em controlada (Nota 10)	1.618	2.532	2.684
Outras receitas operacionais (Nota 19)	12.674	23.608	15.761
Outras despesas operacionais (Nota 19)	(3.501)	(5.218)	-
Resultado operacional	14.418	42.746	47.015
Resultado não operacional (Nota 20)	(193)	(491)	(8.187)
Participação no lucro	(567)	(1.309)	(1.192)
Resultado antes da tributação	13.658	40.946	37.636
Imposto de renda e contribuição social (Nota 21)	(4.575)	(15.280)	(7.991)
Provisão para Imposto de renda	(7.729)	(16.495)	(12.163)
Provisão para contribuição social	(5.157)	(10.739)	(7.297)
Imposto fiscal diferido	8.311	11.954	11.469
Lucro líquido	9.083	25.666	29.645

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros			Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva estatutária		
Saldo em 31 de dezembro de 2014	214.491	976	11.990	9.935	237.392
Lucro líquido do exercício	-	-	-	29.645	29.645
Destinação para reservas de lucros	-	1.162	22.075	(23.237)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	214.491	2.138	34.065	16.343	267.037
Saldo em 31 de dezembro de 2015	214.491	2.138	34.065	16.343	267.037
Lucro líquido do exercício	-	-	-	25.666	25.666
Destinação para reservas de lucros	-	525	9.992	(10.517)	-
Distribuição de lucros	-	-	-	(7.110)	(7.110)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	214.491	2.663	44.057	24.382	285.593
Saldo em 30 de junho de 2016	214.491	2.467	40.321	19.231	276.510
Lucro líquido do semestre	-	-	-	9.083	9.083
Destinação para reservas de lucros	-	196	3.736	(3.932)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	214.491	2.663	44.057	24.382	285.593

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial
Semestre findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	2016	2015
	Segundo semestre	Exercício
	Exercício	Exercício
Atividade operacional		
Lucro líquido ajustado do semestre/exercício	24.032	54.782
Lucro líquido do semestre/exercício	9.083	25.666
Ajustes ao lucro líquido	14.949	29.116
Amortizações/Depreciações	606	1.118
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24.272	42.483
Impostos diferidos	(8.311)	(11.953)
Resultado de participação em controladas	(1.618)	(2.532)
Variação de ativos e obrigações	(55.379)	(125.630)
(Aumento) / Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(696)	4.111
(Aumento) / Redução em títulos e valores mobiliários	9.201	(6.493)
(Aumento) / Redução em operações de crédito	(3.131)	132.274
(Aumento) / Redução em outros créditos e outros valores e bens	(2.972)	(33.965)
Aumento / (Redução) em outras obrigações	(3.314)	32.860
Aumento / (Redução) em impostos e contribuições a pagar	199	(14.711)
Aumento / (Redução) em obrigações por dívida subordinada	(26)	(27)
Aumento / (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(54.711)	(239.439)
Aumento / (Redução) em resultado dos exercícios futuros	71	(240)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(31.347)	(70.848)
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(3.198)	(3.862)
Venda de imobilizado	12	130
Alienação do imobilizado	(69)	(138)
Aplicações no intangível	-	298
Recebimento de dividendos	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(3.255)	(3.572)
Atividades de financiamento		
Distribuição de lucros	-	(7.110)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	-	(7.110)
Aumento / (Redução) de caixa e equivalente de caixa	(34.602)	(81.530)
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre/exercício	200.948	247.876
Caixa e equivalente de caixa no fim do semestre/exercício	166.346	166.346

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Scania Banco S.A. (“Banco”) foi constituído em 12 de agosto de 2009 e obteve a autorização de funcionamento junto ao Banco Central do Brasil – BACEN em 4 de dezembro de 2009, para operar sob a forma de banco múltiplo, com as carteiras de crédito, financiamento e investimento, e arrendamento mercantil. O Scania Banco S.A. iniciou suas operações durante o primeiro trimestre de 2010 e tem seguido o Plano de Negócios apresentado ao Banco Central do Brasil em 2008, realizando operações de FINAME, FINAME Leasing, Leasing, Crédito Direto ao Consumidor – CDC e Vendor. As operações visam suportar as vendas aos clientes de produtos da marca Scania.

Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo Scania e os custos de estrutura operacional e administrativos são absorvidos em conjunto ou individualmente.

As operações da Scania Administradora de Consórcios Ltda (“Instituição”) consistem na administração de grupos de consórcio, formados para aquisição de chassis para caminhões, caminhões-trator, ônibus, chassis para ônibus, motores industriais, motores marítimos fabricados pela Scania Latin América Ltda. - Scania; semi-reboque e demais implementos afins fabricados pela A. Guerra Implementos Rodoviários S.A. - Guerra e Niju Indústria de Câmaras Frigoríficas Ltda. - Niju, mediante cobrança da taxa de administração.

Conglomerado Prudencial

O conglomerado encontra-se registrado no Unicad com a seguinte composição:

- Scania Banco S.A. – líder
- Scania Administradora de Consórcios Ltda – participante

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 27 de março de 2017.

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do CMN e Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são objeto de outros normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Bacen.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem as demonstrações financeiras do Scania Banco S.A. e da Scania Administradora de Consórcios Ltda, conforme determinam a Resolução nº 4.280 de 31 de outubro de 2013 do CMN e Circular nº 3.701 de 31 de março de 2014 do BACEN, que requer a consolidação de entidades financeiras de um mesmo grupo econômico, independentemente de suas participações societárias, sendo que ambas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e premissas estabelecidas com base em julgamento. Estas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, impostos diferidos, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. A administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente.

As operações de arrendamento mercantil são demonstradas pelo seu valor presente, calculado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Desta forma, o valor residual, assim como as demais contas que compõem o cálculo do valor presente das operações de arrendamento mercantil e seus respectivos resultados, foram reclassificadas para o grupo de "Operações de arrendamento mercantil".

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

CPC01 - Redução ao valor recuperável de ativos – Resolução CMN nº 3.566/08;
CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa – Resolução CMN nº 3.604/08;
CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas – Resolução CMN nº 3.750/09;
CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº 3.989/11;
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº 4.007/11;
CPC 24 - Evento Subsequente – Resolução CMN nº 3.973/11;
CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09;
Pronunciamento Conceitual Básico – Resolução CMN nº 4.144/12;
CPC 33 – Benefícios a empregados – Resolução CMN nº 4.424/15, vigente a partir de 01 de janeiro de 2016.

Demonstrações financeiras consolidadas

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram eliminados saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas. As demonstrações financeiras individuais do Scania Banco S.A. foram publicadas em 22 de março de 2017 no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no Jornal O valor e as demonstrações financeiras da Scania Administradora de Consórcios Ltda serão publicadas na edição de abril de 2017 da revista ABAC – Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio.

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

A taxa de administração devida pelos participantes dos consórcios é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas, as comissões sobre venda das cotas de consórcio são apropriadas ao resultado por ocasião da comercialização e as comissões sobre as contemplações são apropriadas ao resultado por ocasião da entrega dos bens.

As demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

d) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras referente à provisão para devedores duvidosos, passivos contingentes, impostos passivos e ativos e a valorização de ativos financeiros entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a subjetividades inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas semestralmente.

e) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira foram classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação” são registrados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o Banco não possuía instrumentos financeiros derivativos.

f) Operações de crédito, arrendamento mercantil e provisão para perdas em operações de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo).

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

As operações de crédito e arrendamento mercantil estão registradas a valor presente, calculadas “pro rata” dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuada, sendo atualizada até o 60º dia de atraso.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito estabelecido pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na Nota 8.

g) Outros ativos circulantes e realizável a longo prazo

Os demais ativos são apresentados ao custo deduzido, quando aplicável, por provisão para ajuste ao valor de realização.

h) Imobilizado e intangível

É demonstrado pelo custo de aquisição ou avaliação, líquido das depreciações e amortizações acumuladas. As depreciações e amortizações são calculadas linearmente com base nas seguintes taxas anuais que contemplam sendo: móveis e equipamentos – 10% e equipamento de informática – 20%, que levam em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

i) Outros Valores e Bens

Bens não de uso próprio: Está representado por bens não de uso próprio da instituição, recebidos em dação de pagamento, registrados inicialmente pelo custo e ajustados por provisão para perda no valor recuperável, quando necessário.

j) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do semestre.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

k) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

l) Obrigações por empréstimos e repasses e dívida subordinada

As operações estão registradas por seus respectivos valores, acrescidos dos encargos exigíveis até a data do balanço reconhecidos em base “pro rata” dia.

m) Outras obrigações – Diversas

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

n) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 no semestre. A contribuição social é calculada pela alíquota de 20% (2015 - 15%), conforme Lei nº 13.169, de 06 de outubro de 2015, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% de 01 de setembro de 2015 até 31 de

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

dezembro de 2018, para instituições financeiras seguradoras e administradoras de cartão de crédito, (9% para a Administradora de consórcios).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são calculados sobre adições temporárias. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração.

o) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes obrigações legais e divulgação de provisões são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro de 2009 do Banco Central do Brasil e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências classificadas como possível risco de perda não requerem constituição de provisão, mas requerem divulgação e as classificadas como risco remoto não requerem provisão ou divulgação.

p) Resultado de Exercícios Futuros

Entende-se como rendas antecipadas (resultado de exercício futuros) as receitas de exercícios futuros correspondente a um acréscimo no ativo da entidade que ocorreu antes do cumprimento da obrigação contratual (prestação do serviço), sobre os quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, dependa apenas, da fluência do prazo.

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos

A gestão de riscos do Banco é feita de forma a cumprir com as segregações definidas as regras do Banco Central do Brasil (BACEN) e Conselho Monetário Nacional (CMN). Estão contemplados os seguintes riscos:

Risco de crédito: Exige alto grau de disciplina e controle das análises e das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. A política de crédito do Banco segue as melhores práticas da Matriz e tem por objetivo a segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, agilidade e rentabilidade nos negócios, minimizando os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, bem como orientar sobre a fixação de limites operacionais e a concessão de operações de crédito.

Risco operacional: É monitorado de forma a permitir a avaliação, controle e mitigação do risco decorrente da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, processamento e operações, bem como de falhas nos controles internos, fraudes ou qualquer tipo de evento não previsto, que venha a tornar impróprio o exercício das atividades do Scania Banco, resultando em perdas inesperadas. Os métodos utilizados são compatíveis com a realidade atual do Banco e para efeito de capital regulamentar, o Banco utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada.

Risco de mercado: Através de metodologias condizentes com a realidade atual do Banco, o risco de mercado é gerenciado com transparência e elevado grau de confiança, sendo que nossas operações substancialmente consideradas como banking book.

Risco de Liquidez: É gerenciado por meio de estruturas, procedimentos e relatórios padrões que visam gerir a capacidade de pagamento do banco, considerando planejamento financeiro, limites de riscos e otimização de recursos disponíveis, permitindo uma tomada de decisão com grande agilidade e alto grau de confiança.

Gerenciamento de Capital: De acordo com os padrões globais de gestão de capital e as normas do Banco Central do Brasil, o Scania Banco S.A. considera as 4 categorias de risco (Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional) ao monitorar e manter o capital mínimo. Além disso, consideramos o seguinte na revisão do nível de capital: (i) alterações normais no tipo e montante de operações bancárias e as flutuações do índice de capital total; (ii) custo ao captar caixa em curto prazo; (iii) sempre manter o nível de capital mínimo conforme exigido pelo Banco Central; e (iv) alterações no ambiente econômico que poderiam afetar o Banco ou clientes específicos.

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

Em atendimento às Circulares 3.678 e 3.716 do BACEN, a estrutura e as metodologias aplicadas à Gestão de Risco do Scania Banco encontram-se disponíveis para acesso público na website do Banco: <http://www.scania.com.br/solucoes-financeiras/scania-banco/>, que não faz parte das demonstrações financeiras.

O demonstrativo de alocação de capital regulamentar é feito de forma individual tomando-se como base os dados do Scania Banco S.A. Em conformidade com a regulamentação atual (Basileia III), para 31 de dezembro de 2016, o índice é de 15,99% (15,11% em 31 de dezembro de 2015) conforme apresentado abaixo:

Índice da Basileia III – Dezembro de 2016

Patrimônio de Referência (PR)	332.464
PR Mínimo Requerido para RWA	205.384
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	127.080
IB - Índice da Basileia	15,99%
Valor Correspondente ao RBAN	2.651
Margem sobre o PR considerando a RBAN	124.429

5. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o caixa e equivalentes de caixa estão compostos como segue:

	Dez 16	Dez 15
Caixa e saldos em bancos-moeda nacional	1.136	1.734
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	165.210	246.142
Caixa e equivalentes de caixa	166.346	247.876

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Aplicações em depósitos interfinanceiros

	Dez 16	Dez 15
Certificado de depósito interfinanceiro até 90 dias	165.210	246.142
Debêntures - Posição Bancada – vencimento até 360 dias	13.882	-
Debêntures - Posição Bancada – vencimento até 720 dias	-	17.993
Total	179.092	264.135

7. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as operações com títulos e valores mobiliários estão compostas como demonstrado a seguir:

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

	Dez 16		Dez 15	
	Custo atualizado	Valor de Mercado	Custo atualizado	Valor de Mercado
Cotas de fundos de investimentos abertos (i)	76.524	76.524	70.142	70.142
Títulos Mantidos até o vencimento (ii) Carteira própria - livres	517	517	406	406
Total	<u>77.041</u>	<u>77.041</u>	<u>70.548</u>	<u>70.548</u>

(i) As cotas de fundos de investimento, nos termos da circular Bacen 3.262/04, são atualizadas pelos respectivos valores das cotas informados pelos administradores.

(ii) As cotas do fundo de investimento (FGI –Fundo Garantidor de Investimentos) são atualizadas, mensalmente, pelo valor da cota disponibilizada pelo BNDES.

8. Operações de crédito e arrendamento mercantil

Em 31 de dezembro 2016 e 2015, as operações de crédito e arrendamento mercantil estão compostas como segue:

	Dez 16	Dez 15
Financiamentos	1.576.823	1.743.210
Arrendamento mercantil	3.703	4.557
	<u>1.580.526</u>	<u>1.747.767</u>

Scania Banco S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

a) Composição da carteira por nível de risco

Dez 16					
Nível	A vencer	Vencido	Total	Nível de provisão %	Valor da provisão
AA	60.874	-	60.874	0,00%	-
A	405.341	3.505	408.846	0,50%	2.044
B	841.382	93.272	934.654	1,00%	9.347
C	38.921	60.227	99.148	3,00%	2.974
D	1.555	25.529	27.084	10,00%	2.708
E	-	16.524	16.524	30,00%	4.957
F	-	3.380	3.380	50,00%	1.690
G	-	1.431	1.431	70,00%	1.002
H	1.185	27.400	28.585	100,00%	28.585
Total	1.349.258	231.268	1.580.526		53.307

Dez 15					
Nível	A vencer	Vencido	Total	Nível de provisão %	Valor da provisão
AA	110.236	-	110.236	0,00%	-
A	583.355	8.378	591.733	0,50%	2.959
B	780.821	95.086	875.907	1,00%	8.759
C	33.672	66.215	99.887	3,00%	2.997
D	13.127	16.718	29.845	10,00%	2.984
E	633	10.598	11.231	30,00%	3.369
F	-	4.716	4.716	50,00%	2.358
G	106	6.049	6.155	70,00%	4.308
H	212	17.845	18.057	100,00%	18.057
Total	1.522.162	225.605	1.747.767		45.791

b) Movimentação da provisão para devedores duvidosos

	2º Semestre		Exercício	
	2016	2016	2016	2015
Saldo início do semestre / exercício	46.682	45.791	45.791	54.674
Contituições/ (Reversões)	24.272	42.483	42.483	26.651
Baixa prejuízo	(17.647)	(34.967)	(34.967)	(35.534)
Saldo no final do semestre / exercício	53.307	53.307	53.307	45.791

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

c) Por setor de atividade

	Dez 16	Dez 15
Indústria	63.286	48.803
Comércio	303.383	408.239
Serviços	1.192.227	1.260.753
Pessoas físicas	21.630	29.972
Total	1.580.526	1.747.767

d) Por faixa de vencimento

	Dez 16	Dez 15
Vencidas a partir de 15 dias	21.169	21.994
Até 3 meses	215.143	189.493
De 3 meses a 1 ano	462.593	472.726
De 1 ano a 3 anos	709.161	838.290
De 3 anos a 5 anos	162.800	211.918
De 5 anos a 15 anos	9.660	13.346
Total	1.580.526	1.747.767

e) Operações renegociadas

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, foram renegociadas operações de crédito no montante de R\$ 21.801 e R\$ 17.958, respectivamente.

f) Recuperação de créditos baixados para prejuízo

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, foram recuperados créditos baixados para prejuízo no montante de R\$ 20.233 e R\$ 17.752, respectivamente, e estão registrados em outras receitas operacionais.

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

9. Outros créditos - diversos

Recebimentos e pagamentos pendentes de cobrança judicial

	Dez 16	Dez 15
Impostos a compensar	7.747	6.229
Créditos tributários (nota 22b)	70.532	58.770
Valores a liquidar carteira (D+1)	9.803	225
Devedores por depósitos em garantia (iv)	317	720
Cotas adquiridas de grupos de consórcio (i)	28.703	27.396
Recursos judiciais - grupos de consórcio (ii) (Nota 13b)	33.264	14.771
Adiantamento a fornecedores de terceiros (iii) (Nota 13b)	7.407	3.779
Bens retomados ou devolvidos (ii) (Nota 13b)	4.107	4.107
Outros	1.465	343
Total	163.345	116.340
Curto prazo	70.564	52.036
Longo prazo	92.781	64.304

- (i) Referem-se a 375 Cotas ativas de grupos de consórcios (204 em 31 de dezembro de 2015) administrados pela própria empresa, consoante facultado pela Circular no. 3.432/09 e Orientação no. 221/00 do BACEN.
- (ii) De acordo com a Circular no. 3.432 do BACEN, emitida em 4 de fevereiro de 2009, os direitos e as obrigações dos grupos de consórcios encerrados devem ser transferidos para a administradora. Os valores ativos são mantidos ao custo pelo valor líquido dos grupos encerrados.
- (iii) Os valores de adiantamentos a concessionárias e fornecedores, como Scania, Guerra e Niju, para a aquisição de bens de Cotas contempladas são mantidos, para fins de controle, nas contas da administradora (no ativo na conta "Adiantamentos a fornecedores de terceiros", no passivo na conta "Obrigações por adiantamentos a terceiros") e baixados quando da entrega dos bens.
- (iv) Os saldos existentes em outros créditos e outras obrigações referentes a valores em cobrança de consorciados, denominados "valores pendentes de recebimento e cobrança" e "recebimentos pendentes de cobrança judicial", respectivamente, referem-se a valores pendentes de recebimento dos grupos de consórcio encerrados, que encontram-se em cobrança judicial e são controlados pela administradora, sendo registrados em conta de ativo com contrapartida no passivo e portanto não gerando qualquer impacto ao resultado da administradora.

Scania Banco S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

10. Investimentos em controladas

Scania Corretora de Seguros Ltda

	Dez 16	Dez 15
Saldo do investimento no início do período	3.066	2.881
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2016 e 2015	5.598	3.066
Lucro líquido no exercício	2.532	2.684
Dividendos pagos	-	(2.500)
Percentual de participação	99,99%	99,99%
Valor do investimento baseado na equivalência	5.598	3.066

11. Transações com partes relacionadas

a) Saldo das transações

	Dez 16	
	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
SLA – Scania Latin America		
Serviços	-	(31)
Marketing	-	(1.850)
Benefícios	-	97
Aluguel	-	(588)
Processamento de dados	-	(373)
Outros créditos e outras obrigações	(34)	(2.630)
Outras despesas administrativas	-	(88)
Adiantamento a fornecedores (i)	7.407	-
Dívida subordinada (Nota 13c)	(81.378)	(11.745)
	(74.005)	(17.208)
Suvesa Com e Import. Ltda		
Outros créditos e outras obrigações	(1)	(867)
Cotas de consórcios (ii)	1	-
Scania Corretora de Seguros	14	180
Codema Com e Import. Ltda	(300)	(5.071)

- (i) Referem-se a adiantamentos ao fornecedor Scania Latin America Ltda, com a finalidade de aquisição de bens de cotas contempladas. A contrapartida deste registro contábil ocorre no passivo em outras obrigações. (nota 6)
- (ii) Referem-se a cotas de consórcio que as concessionárias do mesmo grupo econômico possuem registradas em seu balanço e refletem em nosso balanço nas “Demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios”.

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

	Dez 15	
	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
SLA – Scania Latin America		
Serviços	-	(81)
Marketing	220	(1.147)
Benefícios	-	(20)
Aluguel	-	(626)
Processamento de dados	-	(338)
Outros créditos e outras obrigações	(43)	(1.275)
Outras despesas administrativas	-	(83)
Adiantamento a fornecedores (i)	3.708	-
Dívida subordinada (Nota 13c)	(81.405)	(11.055)
	<u>(77.520)</u>	<u>(14.625)</u>
Suvesa Com e Import. Ltda		
Outros créditos e outras obrigações	3	(1.290)
Cotas de consórcios (ii)	93	-
Scania Corretora de Seguros	(28)	180
Codema Com e Import. Ltda	(504)	(4.083)

- (i) Referem-se a adiantamentos ao fornecedor Scania Latin America Ltda, com a finalidade de aquisição de bens de cotas contempladas. A contrapartida deste registro contábil ocorre no passivo em outras obrigações. (nota 6)
- (ii) Referem-se a cotas de consórcio que as concessionárias do mesmo grupo econômico possuem registradas em seu balanço e refletem em nosso balanço nas “Demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios”.

b) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração total do pessoal chave da administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 4.220 e em 2015 R\$ 4.548, a qual é considerada benefício de curto prazo.

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

12. Obrigações por empréstimos e repasses

Obrigações por empréstimos no país

	Dez16	Dez 15
Até 3 meses	148.845	165.777
De 3 a 12 meses	427.385	462.910
De 1 a 3 anos	671.819	822.837
De 3 a 5 anos	166.468	198.820
De 5 a 15 anos	9.654	13.266
Total	1.424.171	1.663.610
Curto Prazo	576.230	628.687
Longo Prazo	847.941	1.034.923

Referem-se a repasses de recursos para operações de Finame com incidência de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais do sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

13. Outras obrigações

a) Fiscais e previdenciárias

	Dez 16	Dez 15
Provisão para Impostos	20.105	14.548
Impostos e contribuições a recolher	940	908
Impostos e contribuições diferidos (Nota 20c)	125	314
Outros	1.494	2.501
Total	22.664	18.271
Curto Prazo	22.539	17.957
Longo Prazo	125	314

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

b) Diversos

	Dez 16	Dez 15
Credores diversos	467	11.530
Provisões administrativas	1.896	-
Fornecedores diversos	891	169
Obrigações com grupos encerrados de consórcio (i)	75.163	70.375
Comissão sobre venda de Cotas de consórcio	3.302	8.286
Provisão para pagamentos a efetuar (ii)	6.341	5.218
Obrigações por adiantamentos a terceiros (iii) (Nota 5)	7.407	3.779
Recursos judiciais de grupos encerrados (i) (Nota 5)	33.264	14.771
Provisão para passivos contingentes (Nota 12b)	2.518	1.520
Bens Retomados ou devolvidos (i) (Nota 5)	4.107	4.107
Outras provisões	8.648	10.373
Total curto prazo	144.004	130.128

- (i) De acordo com a Circular no. 3.432/09 do BACEN, os direitos e as obrigações dos grupos de consórcios encerrados devem ser transferidos para a administradora e os recursos não procurados serão apropriados ao resultado de acordo com o regulamento dos Grupos.
- (ii) Este saldo refere-se, substancialmente a provisão de férias, 13º salário, participação em resultados e gratificações a pagar.
- (iii) Os valores de adiantamento a concessionárias e fornecedores para a aquisição de bens de Cotas contempladas são mantidos, para fins de controle, nas contas da administradora (no ativo na conta "Adiantamento a fornecedores de terceiros", no passivo na conta "Obrigações por adiantamentos a terceiros") e baixados quando da entrega dos bens.

c) Dívida subordinada

Representada por captações que compõem o Capital Nível II, conforme autorizado pelo Banco Central.

Título	Valor emissão	Data emissão	Data vencimento	Taxa de Juros (a.a)	Valor em 31/12/2016	Valor em 31/12/2015
Letra Financeira	30.000	15/09/2011	15/09/2021	108% - CDI	31.263	31.285
Letra Financeira	29.100	11/05/2012	11/05/2022	109% - CDI	29.672	29.688
Letra Financeira	20.000	14/11/2013	14/11/2023	110% - CDI	20.443	20.432
Total	79.100				81.378	81.405

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

d) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro 2016 e 2015, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

e) Passivos contingentes

- (i) Provisões trabalhistas - Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.
- (ii) Provisões cíveis - Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos.
- (iii) Provisões fiscais - As provisões para contingências fiscais são representadas por um único processo referente a contestação quanto ao município de recolhimento do ISS sobre operações de leasing, nos termos da Lei Complementar nº 116/03.

Passivos contingentes classificados como perdas prováveis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, respectivamente, o montante de provisões para contingências trabalhistas foi de R\$ 163 e R\$ 1, representados por 3 e 1 processos. Os processos cíveis somam R\$ 2.356 e R\$ 1.520, representados por 39 processos.

Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2016, as contingências passivas classificadas como perda possível estão representadas por 133 processos de natureza cível e trabalhista (113 em 31 de dezembro de 2015), que somam com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes R\$ 12.921 e R\$ 10.355 e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações revisionais de cláusulas de contratos de empréstimos e financiamentos;
- Ações trabalhistas;

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

f) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações da Administradora.

14. Resultado de exercícios futuros

O valor refere-se a subsídios da Scania Latin America Ltda, relativo a contratos de equalização de taxa de juros, considerados suficientes para remunerar adequadamente as operações efetuadas pelo Scania Banco S.A, a apropriação do resultado é feita pelo prazo do contrato.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Scania Banco S.A

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social de R\$ 200.000 está representado por 200.000.000 ações ordinárias (2015 - 200.000.000 ações), nominativas, sem valor nominal e sem direito de voto e foi totalmente integralizado por acionistas domiciliados no exterior.

Scania Administradora de Consórcios Ltda

O capital social é dividido em 14.490.795 cotas de R\$ 1,00 cada. A distribuição de lucros é efetuada por decisão expressa dos quotistas, na proporção de suas cotas.

b) Distribuição de dividendos

Scania Banco S.A

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária.

Scania Administradora de Consórcios Ltda

De acordo com o deliberado em reunião de sócios-quotistas, foram distribuídos lucros, a título de lucros acumulados no seguinte mês: abril de 2016 R\$ 7.110, que representou R\$ 0,49 por cota.

c) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado. O Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

d) Reserva estatutária

Tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

16. Receita de prestação de serviços

Receita de prestação de serviços

	<u>Dez 16</u>	<u>Dez 15</u>
Rendas de taxa de administração de consórcio	92.606	95.971
Outras rendas de serviços	<u>3.597</u>	<u>3.370</u>
	<u>96.203</u>	<u>99.340</u>

17. Despesas de pessoal

	<u>Dez/16</u>	<u>Dez/15</u>
Benefícios	4.116	1.803
Encargos	3.519	3.046
Proventos	9.611	9.039
Honorários	3.092	1.951
Treinamento	584	212
Estágio	11	50
Outros	<u>13.614</u>	<u>13.968</u>
Total	<u>34.547</u>	<u>30.069</u>

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

18. Outras despesas administrativas

	Dez 16	Dez 15
Despesa de aluguel	1.537	1.325
Despesa de processamento de dados	1.630	1.466
Despesa de serviços técnicos especializados	3.138	3.150
Despesa de promoção e relações públicas	3.452	2.714
Despesa de viagens	1.527	2.139
Despesa de comunicação	1.184	1.286
Despesa de transporte	940	731
Despesa de publicação	82	60
Despesas de serviços do sistema financeiro	932	786
Despesas de BNDU (*)	5.609	6.607
Contribuições e doações	164	406
Custas judiciais	1.557	1.314
Outras despesas administrativas	6.415	3.563
Comissões	25.961	31.850
Campanha de vendas	7.797	22.536
Conservação e manutenção de bens	1.514	1.357
Total	63.439	81.290

(*) Referente às despesas por busca e apreensão de veículos R\$ 3.687 (R\$ 3.543, em 2015), despesas com o Detran R\$ 1.312 (R\$ 1.562, em 2015) e outras despesas administrativas R\$ 610 (R\$ 1.502, em 2015).

19. Outras receitas e despesas operacionais

	Dez 16	Dez 15
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	20.233	17.752
Ressarcimento de custas judiciais	2.981	430
Outras receitas operacionais	394	1.541
Descontos concedidos	(1.620)	(3.014)
Processos cíveis	(177)	(337)
Outras despesas operacionais	(3.421)	(611)
Total	18.390	15.761

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

20. Resultado não operacional

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, os valores de R\$ (491) e R\$ (8.187) em 31 de dezembro de 2015, correspondem principalmente ao resultado na venda de bens recebidos em dação de pagamento para a liquidação de operações de crédito.

21. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição das despesas com impostos e contribuições

a.1) Demonstrativo de imposto de renda e contribuição social

	Dez 16	Dez 15
Ativo fiscal diferido de imposto de renda	6.347	3.608
Ativo fiscal diferido de contribuição social	5.417	7.782
Imposto de renda valores correntes	(16.495)	(12.163)
Contribuição social valores correntes	(10.739)	(7.297)
Passivo fiscal diferido de imposto de renda	189	79
Total	(15.281)	(7.991)

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

a.2) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Dez 16		Dez 15	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro líquido antes da tributação sobre o lucro e depois das participações	40.946	40.946	37.636	37.636
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	28.857	27.391	8.422	7.736
PDD	25.769	25.769	8.940	8.940
Equivalência patrimonial	(2.532)	(2.532)	(2.684)	(2.684)
Gratificações a Administradores	1.339	632	389	18
Outras adições e exclusões	750	750	729	729
Superviniência (insuficiência) de depreciação	759	-	315	-
Títulos para negociação	-	-	13	13
Outras adições e exclusões temporárias	2.771	2.771	720	720
Lucro Real e base de cálculo dos tributos	69.804	68.338	46.058	45.372
Imposto de renda e contribuição social – valores correntes	16.661	10.739	12.654	7.303
(-) Deduções de incentivos fiscais	(166)	-	(491)	(6)
	16.495	10.739	12.163	7.297
Imposto de renda e contribuição social as alíquotas de 25% e 20%, respectivamente	(6.347)	(5.417)	(3.608)	(7.782)
	(189)	-	(79)	-
	(6.536)	(5.417)	(3.687)	(7.782)
Total de imposto de renda e contribuição social	9.959	5.322	8.476	(485)

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

b) Créditos tributários

A administração da companhia constitui créditos tributários relativos a adições temporárias na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, a compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários são constituídos às alíquotas vigentes nas datas dos balanços.

Os créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores.

Os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	Saldo 31/12/2015	Constituições	Realizações	Saldo 31/12/2016
<u>Diferenças temporárias</u>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - IRPJ	28.731	10.621	(4.179)	35.173
Outras diferenças temporárias	4.929	6.439	(6.536)	4.832
	<u>33.660</u>	<u>17.060</u>	<u>(10.715)</u>	<u>40.005</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - CSLL	22.985	8.497	(3.343)	28.139
Outras diferenças temporárias	2.125	2.920	(2.657)	2.388
	<u>25.110</u>	<u>11.417</u>	<u>(6.000)</u>	<u>30.527</u>
Total	<u>58.770</u>	<u>28.477</u>	<u>(16.715)</u>	<u>70.532</u>

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355 a compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos sobre diferenças temporárias.

Créditos tributários	Dez 16		
	IRPJ	CSLL	TOTAL
Até 1 ano	12.398	8.641	21.039
De 1 a 2 anos	9.698	7.557	17.255
De 2 a 3 anos	4.592	3.674	8.266
De 3 a 4 anos	4.538	3.630	8.168
De 4 a 5 anos	8.780	7.024	15.804
Total	<u>40.006</u>	<u>30.526</u>	<u>70.532</u>
Total a valor presente	<u>32.111</u>	<u>24.225</u>	<u>56.336</u>

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

c) Obrigações fiscais diferidas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as obrigações diferidas apresentaram as seguintes movimentações:

Descrição	Saldo 31/12/2015	Constituições	Realizações	Saldo 31/12/2016
<u>Imposto de renda</u>				
Adições temporárias - Superveniência	314	-	(189)	125
Total	<u>314</u>	<u>-</u>	<u>(189)</u>	<u>125</u>

As obrigações fiscais diferidas terão sua realização conforme o vencimento da carteira de arrendamento mercantil. As operações de arrendamento mercantil do Scania Banco têm como prazo cinco anos, portanto o valor constituído será realizado até 2019.

22. Benefícios a empregados

Em 25 de junho de 2015, o Banco Central do Brasil publicou a Resolução nº 4.424 no qual dispõe que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem observar a partir de 01 de janeiro de 2016, o Pronunciamento Técnico CPC 33 – Benefícios a Empregados aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 07 de dezembro de 2012.

A Administração avaliou os impactos de sua adoção e o pronunciamento não acarretará efeitos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras do Banco.

23. Outras informações

Em 31 de dezembro de 2016 eram administrados 92 grupos de consórcio (93 grupos em 31 de dezembro de 2015). A taxa de inadimplência total de 11,22% (8,38% em 31 de dezembro de 2015). O total de consorciados ativos é de 25.981 e o total de desistentes e excluídos é de 7.366 (26.521 em 31 de dezembro de 2015 e desistentes e excluídos 6.741). Em 31 de dezembro de 2016 haviam 3.212 bens pendentes de entrega (1.896 em 31 de dezembro de 2015).